



TESTE DA LINGUINHA EM BEBÊS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA TRIAGEM E SUA IMPORTÂNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Edgard Pio Do Amaral¹, Karla Izabel Coelho Machado², Karina Ferreira de Souza³, Raquel Da Silva Gonçalves⁴

¹Graduando em Fonoaudiologia no Centro Universitário Unifacig. 2510816@sempre.unifacig.edu.br

²Graduanda em Fonoaudiologia no Centro Universitário Unifacig. 2510424@sempre.unifacig.edu.br

³Fonoaudióloga e Professora no Centro Universitário Unifacig. karina.souza@sempre.unifacig.edu.br

⁴Graduanda em Fonoaudiologia no Centro Universitário Unifacig. 2511127@sempre.unifacig.edu.br

Palavras-chave: Teste da Linguinha; Anquiloglossia; Triagem Neonatal; Fonoaudiologia; Atenção Primária.

INTRODUÇÃO

O Teste da Linguinha consiste em um protocolo de avaliação do frênulo lingual em bebês, sendo um procedimento simples, rápido e de grande relevância clínica para a detecção precoce da anquiloglossia. Essa alteração congênita pode comprometer funções essenciais, como sucção, deglutição, amamentação e, posteriormente, o desenvolvimento da fala.

No Brasil, a realização do teste tornou-se obrigatória por meio da Lei nº 13.002/2014, reforçando sua importância no contexto da triagem neonatal e da promoção da saúde infantil. A identificação precoce de alterações no frênulo lingual possibilita intervenções oportunas, como a frenotomia ou o acompanhamento fonoaudiológico, prevenindo prejuízos funcionais e impactos no desenvolvimento global da criança.

Nesse sentido, a inserção de acadêmicos de Fonoaudiologia em atividades práticas supervisionadas permite a aproximação com a realidade da atenção primária à saúde, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Essas experiências contribuem para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e humanizadas, fundamentais para a formação profissional.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos na aplicação do Teste da Linguinha em diferentes cenários de prática, destacando sua relevância na detecção precoce de alterações e na promoção do desenvolvimento infantil saudável.

REFERENCIAL TEÓRICO



A anquiloglossia, popularmente conhecida como “língua presa”, caracteriza-se por alterações no frênulo lingual que podem restringir os movimentos da língua, impactando funções orais importantes (MARTINELLI et al., 2013). Essa condição pode dificultar a amamentação, causando dor materna, sucção ineficaz e desmame precoce.

O Teste da Linguinha foi desenvolvido como um protocolo padronizado para avaliação anatomofuncional do frênulo lingual em bebês, permitindo a identificação precoce de alterações e a tomada de decisão clínica adequada (BRASIL, 2014). De acordo com o Ministério da Saúde, a avaliação deve ser realizada preferencialmente nas primeiras 48 horas de vida, possibilitando a identificação de casos mais graves.

Além disso, a atuação do fonoaudiólogo na atenção primária é essencial para a promoção da saúde e prevenção de agravos, especialmente no acompanhamento do desenvolvimento infantil. A avaliação precoce e o encaminhamento adequado contribuem significativamente para a qualidade de vida da criança (BÉFI-LOPES, 2012).

Dessa forma, o Teste da Linguinha se configura como uma ferramenta indispensável no cuidado integral à saúde da criança, integrando ações de triagem, diagnóstico e intervenção.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário UNIFACIG, durante as Atividades Práticas Supervisionadas (APS), em três cenários da atenção primária à saúde: no Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE), localizado no município de Manhuaçu-MG; na Estratégia Saúde da Família (ESF Novo Planalto), no município de São João do Manhuaçu-MG; e na Unidade Básica de Saúde José Emanuel, localizada no distrito de Ribeirão de São Domingos, município de Santa Margarida-MG.

As atividades ocorreram sob supervisão docente e tiveram como objetivo realizar a triagem do frênulo lingual em bebês por meio da aplicação do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês, conhecido como Teste da Linguinha.

Participaram da atividade bebês atendidos nas unidades de saúde durante os períodos de realização das ações extensionistas. Foram incluídos os lactentes presentes nas unidades acompanhados pelos pais ou responsáveis legais, que



autorizaram verbalmente a realização da avaliação. Não participaram bebês em condições clínicas que impossibilitassem a avaliação no momento do atendimento.

A coleta de dados ocorreu por meio da observação clínica da cavidade oral, avaliação da mobilidade lingual e aplicação do protocolo específico para identificação de possíveis alterações do frênulo lingual. Além disso, foram coletadas informações fornecidas pelos responsáveis relacionadas à amamentação, sucção e dificuldades alimentares.

No CEAE foram avaliados 13 bebês. Destes, 6 apresentaram sinais sugestivos de alteração do frênulo lingual, correspondendo a 46,2% da amostra avaliada, percentual obtido a partir da divisão entre o número de casos suspeitos e o total de bebês avaliados. Os casos identificados foram orientados e encaminhados para avaliação especializada quando necessário.

Nas demais unidades de saúde, a avaliação ocorreu de forma semelhante, respeitando as particularidades de cada serviço e fluxo de atendimento. Durante as ações, os acadêmicos também realizaram orientações às famílias sobre a importância da detecção precoce da anquiloglossia e seus possíveis impactos na amamentação e no desenvolvimento infantil.

Posteriormente, foram realizadas ações educativas nas unidades de saúde, utilizando banners e panfletos informativos, visando ampliar o conhecimento da população acerca do Teste da Linguinha e da importância do acompanhamento fonoaudiológico precoce.

Além das atividades práticas, foi promovida uma roda de conversa entre os estudantes participantes, permitindo reflexão crítica sobre as experiências vivenciadas, troca de conhecimentos e discussão acerca da atuação do fonoaudiólogo na atenção primária à saúde.



Figura 1 – Visita ao CEAE



Fonte: Acervo dos autores (2026).

Figura 2 – Aplicação do Teste da Linguinha no CEAE.



Fonte: Acervo dos autores (2026).

Figura 3 – Visita à UBS José Emanuel



Fonte: Acervo dos autores (2026).

Figura 3 – Visita à ESF Novo Planalto



Fonte: Acervo dos autores (2026).

DISCUSSÃO

Os achados observados durante as atividades extensionistas reforçam a relevância do Teste da Linguinha como instrumento de triagem neonatal para identificação precoce da anquiloglossia. A presença de sinais sugestivos de alteração do frênulo lingual em 46,2% dos bebês avaliados no CEAE evidencia a necessidade da realização sistemática da avaliação ainda nos primeiros meses de vida.



Estudos demonstram que alterações no frênulo lingual podem comprometer funções importantes, especialmente a sucção durante a amamentação, favorecendo dificuldades alimentares, dor materna e desmame precoce (MARTINELLI et al., 2013). Nesse sentido, a identificação precoce permite intervenções oportunas e reduz possíveis prejuízos ao desenvolvimento das funções orais.

Além dos aspectos funcionais, a experiência permitiu observar a importância da orientação familiar no contexto da atenção primária. Muitos responsáveis relataram dificuldades relacionadas à pega e à amamentação, demonstrando desconhecimento acerca da anquiloglossia e de seus impactos. Esse dado reforça a necessidade de ações educativas contínuas e do fortalecimento da atuação fonoaudiológica nos serviços públicos de saúde.

Outro aspecto relevante refere-se à inserção dos acadêmicos em cenários reais de prática, favorecendo a integração entre teoria e prática. A vivência possibilitou o desenvolvimento de competências clínicas, éticas e humanizadas, além da compreensão do trabalho interdisciplinar no Sistema Único de Saúde (SUS).

Entretanto, algumas limitações foram observadas durante a realização das atividades, como o número reduzido de participantes avaliados, a ausência de acompanhamento longitudinal dos casos identificados e as limitações estruturais presentes em alguns serviços de saúde. Tais fatores dificultam análises mais amplas sobre os desdobramentos clínicos dos casos suspeitos.

Apesar dessas limitações, a experiência demonstrou impacto positivo tanto para a formação acadêmica quanto para a comunidade atendida, contribuindo para a promoção da saúde infantil e para a valorização das ações preventivas na atenção primária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência extensionista relacionada à aplicação do Teste da Linguinha demonstrou a importância da triagem precoce da anquiloglossia no contexto da atenção primária à saúde. A identificação de alterações do frênulo lingual possibilitou orientações e encaminhamentos adequados, contribuindo para a prevenção de dificuldades relacionadas à amamentação e ao desenvolvimento das funções orais.

Além da contribuição para a comunidade atendida, a atividade favoreceu a formação acadêmica dos estudantes de Fonoaudiologia, proporcionando contato



direto com a realidade do SUS e fortalecendo habilidades clínicas, humanizadas e interdisciplinares.

Os resultados obtidos reforçam a necessidade da ampliação de ações educativas e preventivas voltadas à saúde infantil, bem como da inserção contínua do fonoaudiólogo nas equipes de atenção primária.

Como limitações do estudo, destacam-se o número reduzido de participantes, a ausência de acompanhamento posterior dos bebês avaliados e a limitação de dados quantitativos mais abrangentes. Dessa forma, sugere-se que estudos futuros contemplem amostras maiores e acompanhamento longitudinal dos casos identificados.

REFERÊNCIAS

BÉFI-LOPES, Debora Maria (org.). Fonoaudiologia: informações essenciais para a atuação clínica. São Paulo: Manole, 2012.

BRASIL. Lei nº 13.002, de 20 de junho de 2014. Obriga a realização do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 jun. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Qual o objetivo, quando e como realizar o teste da linguinha? Biblioteca Virtual em Saúde da Atenção Primária. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <https://aps-repo.bvs.br/aps/qual-o-objetivo-quando-e-como-realizar-o-teste-da-linguinha/>. Acesso em: 20 abr. 2025.

MARCHESAN, Irene Queiroz. Protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês. Revista CEFAC, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 138-145, 2012.

MARTINELLI, Roberta Lopes de Castro et al. Validade e confiabilidade da triagem: teste da linguinha. Revista CEFAC, São Paulo, v. 18, n. 6, p. 1323-1331, 2016.

SILVA, Heloisa Helena Motta Bandini; TESSITORE, Adriana. Atuação fonoaudiológica na atenção básica: revisão integrativa. Revista CEFAC, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 271-280, 2015.